



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Hospitalizações Pediátricas Por Diarreia E Gastroenterite Em Um Hospital Universitário Do Alto Sertão Paraibano

Autores: FÁVILLA VIVIANNE DA SILVA PINTO (UFCG), DANIEL DUARTE DANTAS MOURA (UFCG), 8288, LETTÍCIA TENÓRIO CAVALCANTI (UFCG), ALANA VILAR DE CARVALHO (UFCG), 8288, KATARINA VENÂNCIO ANTUNES ROMEU RAMOS (UFCG), GABRIELLY ARAÚJO VILELA (UFCG), 8288, LARISSA MARIA GOMES PEREIRA CASSIANO (UFCG), ANDRÉ LUIZ NÓBREGA PIVA DE CARVALHO (UFCG), NATALIA BITU PINTO (UFCG)

Resumo: As doenças diarreicas agudas são as principais causas de origem gastrointestinal para a morbimortalidade na infância, principalmente em países em desenvolvimento, como o Brasil, onde ainda há problemas de desnutrição e falta de saneamento básico. Suas complicações podem acarretar em consequências graves como desidratação, desnutrição energético-proteica e óbito. "Analisar o perfil das internações, óbitos e permanência hospitalar de pacientes pediátricos (0 a 12 anos) internados no Hospital Universitário Júlio Bandeira de Mello (HUJB) por diarreia e gastroenterite (CID-10 A09) no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2021. "Trata-se de uma pesquisa de cunho exploratório, descritivo e de natureza quantitativa, a partir da análise documental dos prontuários disponíveis no setor de arquivo do hospital em estudo. O estudo inclui todos os prontuários referentes aos pacientes pediátricos internados no HUJB, entre 2019 a 2021. O público alvo serão crianças (0 – 12 anos) que foram hospitalizadas no período investigado cuja hipótese diagnóstica se referisse à diarreia e gastroenterite, respondendo, assim, aos objetivos propostos do estudo. Foi utilizado um formulário para a coleta de dados, desenvolvido com base nos prontuários, para posterior análise estatística quantitativa das variáveis. Observou-se os seguintes dados: perfil dos pacientes (gênero, idade, cidade de residência, comorbidades), evolução, diagnóstico clínico, medicamentos em uso e tempo de internação. Em conformidade com a legislação da pesquisa científica envolvendo seres humanos, o estudo foi submetido para avaliação do Comitê de Ética e Pesquisa sob CAAE 67295023.0.0000.5575 e parecer 5.977.834."Nos 3 anos analisados, obteve-se um total de 127 prontuários de internações pediátricas com hipótese diagnóstica de diarreia e gastroenterite (CID-10 A09). Dos tais, 37,8% eram do sexo feminino e 62,2% do sexo masculino. No que tange a faixa etária, 29% era menor que 1 ano, 42,5% entre 1 e 3 anos e os demais 28,5% tinham entre 4 a 12 anos. A maioria reside na zona urbana (66,4%). No período de estudo foi registrado um óbito em 2021 e duas transferências hospitalares, os demais pacientes evoluíram com alta. A média do tempo de internação foi de 3,4 dias. Dentre as prescrições, em 111 prontuários tinham prescrições de antibióticos e em apenas 16 não foi prescrito."Diante dos resultados obtidos, observou-se maior frequência do sexo masculino, faixa etária entre 1 a 3 anos e residência na zona urbana. As doenças diarreicas apresentam curso autolimitado, mas que precisam de uma abordagem rápida e adequada, visto que o paciente pediátrico apresenta maior facilidade a desidratação e suas complicações podem ser fatais. Por fim, percebe-se que a diarreia e gastroenterite configuram como um problema de saúde pública com alta prevalência no grupo pediátrico no sertão paraibano.